

L'ANGIOMATOSE ENCÉPHALO-TRIGEMINÉE. P. MEIGNANT E D. BEAUDOUIN. Um volume com 105 páginas. G. Doin et Cie., Paris, 1947.

A propósito de um caso clínico de angiomatose encéfalo-trigeminal com glaucoma, os AA. fizeram, após cuidadosa revisão bibliográfica, completa atualização do problema, considerando a origem e a significação das calcificações vasculares cerebrais, a patogenia do glaucoma e a questão das lesões vasculares oculares (coróideas) até aqui negligenciadas como origem dos glaucomas que freqüentemente complicam a tríade clássica. Muito interessante é o estudo da origem das calcificações visíveis pela radiografia do crânio. Ao conceito clássico de uma deposição calcárea ao redor do angioma, contrapõe-se a observação de Knud Krabbe demonstrando calcificação nas 3.^a e 5.^a camada corticais, independentemente de qualquer conexão vascular. Entretanto, diversos casos estudados pela angiografia intracerebral de Egas Moniz divergem, sob esse ponto de vista, da observação de Krabbe, pois as radiografias contrastadas pelo torotrast intrarterial demonstraram que a calcificação estava em relação com a circulação, arterial ou venosa. Outros problemas interessantes merecem também a atenção, destacando-se os capítulos referentes às formas oligossintomáticas e ao tratamento. No texto, bem como na bibliografia, devemos lamentar a omissão dos numerosos trabalhos de Dimitri, que determinaram o acréscimo do nome deste neurologista argentino aos dos que mais estudaram a questão.

R. MELARAGNO FILHO